

MARC SCHROEDER

nascido em 1974 no Luxemburgo, Marc Schroeder é um fotógrafo documental que divide o seu tempo entre o Luxemburgo, Berlim e Lisboa. Antes de se dedicar inteiramente à fotografia, trabalhou na banca de investimento em Londres e Nova Iorque — uma trajetória que apurou o seu olhar sobre os sistemas económicos e os seus efeitos nas sociedades e nos territórios.

A sua prática fotográfica assenta no tempo, na relação com o lugar e na atenção às narrativas coletivas. O projeto *ORDER 7161*, um livro fotodocumental sobre a deportação de alemães romenos para campos de trabalhos forçados soviéticos em 1945, valeu-lhe reconhecimento internacional: Medalha de Ouro no Deutscher Fotobuchpreis 23/24, seleção para o Paris Photo-Aperture First Book Award 2022 e apresentações em instituições por toda a Europa. O livro foi publicado pela The Eriskay Connection. Paralelamente, desenvolveu ao longo de vários anos um conjunto de trabalhos enraizados na sua vida em Lisboa: *Muito Frágil*, uma série de retratos realizados na Alameda, em Lisboa, exibida na Mostra de Fotografia e Autores, em Faro (2025), e na Galeria Imago Garage, em Lisboa (2024). *Raspberries for Christmas*, o seu mais recente projeto, alarga o seu olhar atento sobre o território a Portugal — desta vez voltado para as paisagens naturais e agrícolas em situações de vulnerabilidade.

RASPBERRIES FOR CHRISTMAS

Marc Schroeder
Curadoria Françoise Poos

Raspberries for Christmas, do fotógrafo luxemburguês Marc Schroeder, é apresentada no âmbito da 4.ª edição da Mostra de Fotografia e Autores – MFA Lisboa, encontrando no pinhal dos Jardins do Bombarda um contexto particularmente significativo. Instalada neste espaço verde, a exposição estabelece um diálogo directo entre as fotografias e a paisagem que as envolve, convidando os visitantes a reflectir sobre a vulnerabilidade dos ecossistemas e sobre as formas como habitamos e transformamos os territórios onde vivemos.

As imagens apresentadas integram um projecto mais amplo sobre o risco de deslocação provocado pelas alterações climáticas, iniciado por Marc durante uma caminhada de longa distância pelo Sul de Portugal, em Janeiro de 2022, marcado pela seca, e que culminou, no início de 2026, com a devastação provocada pela depressão Kristin na Mata Nacional de Leiria. Ao longo destes anos, Schroeder desenvolveu um ensaio fotográfico que aborda as consequências do aquecimento global e dos fenómenos meteorológicos extremos sem recorrer ao espectáculo da destruição. Através de fotografias contidas, a preto e branco, privilegia o silêncio, a resistência e as marcas que a memória deixa na paisagem. Mais do que documentar uma catástrofe natural, as imagens interrogam o frágil equilíbrio entre a actividade humana e os ciclos naturais, revelando um território simultaneamente resiliente e vulnerável.

Na continuidade do seu projecto anterior, *ORDER 7161*, sobre a deportação de alemães da Roménia para campos de trabalho forçado, desta vez «Marc Schroeder dirige o olhar para outra forma de violência, menos espectacular, mas não menos profunda: a violência que os nossos padrões de consumo infligem aos ecossistemas», escreve a curadora Françoise Poos. Portugal, país onde o fotógrafo vive e tem desenvolvido parte da sua prática artística, torna-se um lugar privilegiado para observar as consequências das alterações climáticas — um território confrontado com períodos prolongados de seca, incêndios, tempestades, inundações e uma pressão crescente sobre os seus recursos naturais.

Apresentada no pinhal dos Jardins do Bombarda, *Raspberries for Christmas* adquire uma dimensão simbólica acrescida. A exposição prolonga-se na própria experiência do lugar, aproximando representação e realidade e transformando a visita num exercício de contemplação e consciência ambiental. Entre árvores, luz e sombra, as fotografias recordam-nos que a paisagem já não pode ser entendida apenas como cenário, mas como testemunho vivo de um equilíbrio ecológico cada vez mais frágil e da responsabilidade que partilhamos pelo seu futuro.

5.9 – 11.10

Jardins do Bombarda

Rua Gomes Freire 161 | quarta a sábado 10h-00h, domingo 10h-22h

MARC SCHROEDER
born in 1974 in Luxembourg, Marc Schroeder is a documentary photographer based between Luxembourg, Berlin and Lisbon. Before devoting himself fully to photography, he worked in investment banking in London and New York—a trajectory that sharpens his eye for economic systems and their effects on societies and territories. His practice is built on duration, on a relationship to place, and on attention to collective narratives. His project *ORDER 7161*, a photo-documentary book on the deportation of Romanian Germans to Soviet forced labour camps in 1945, brought him international recognition: Gold Medal at the Deutscher Fotobuchpreis 23/24, selection for the Paris Photo-Aperture First Book Award 2022, and presentations at institutions across Europe. The book was published by The Eriskay Connection. Alongside this, he has developed over several years a body of work rooted in his life in Lisbon: *Muito Frágil*, a series of portraits made at the Alameda in Lisbon, shown at the Mostra de Fotografia e Autores in Faro (2025) and at the Galeria Imago Garage in Lisbon (2024). *Raspberries for Christmas*, his current project, extends this attentive gaze to Portuguese territory—this time turned towards its natural and agricultural landscapes in distress.

RASPBERRIES FOR CHRISTMAS

Marc Schroeder
Curated by Françoise Poos

Raspberries for Christmas, by Luxembourgish photographer Marc Schroeder, is presented as part of the 4th edition of *Mostra de Fotografia e Autores – MFA Lisboa*, finding in the pine grove of the Bombarda Gardens a particularly meaningful setting. Installed within this green space, the exhibition establishes a direct dialogue between the photographs and the landscape that surrounds them, inviting visitors to reflect on the vulnerability of ecosystems and the ways in which we inhabit and shape the territories we live in.

The exhibited images are part of a larger project about the risk of climate-related displacement, which Marc started during a long-distance hike through drought-ridden South Portugal in January 2022 and which culminated in early 2026 with the devastation caused by Storm Kristin in the Leiria National Forest. Over the years, Schroeder has created a photographic essay that approaches the aftermath of global warming and extreme weather events without resorting to the spectacle of destruction. Through restrained black-and-white photographs, he favours silence, endurance and the traces that memory leaves upon the landscape. Rather than documenting a natural disaster, the images question the fragile balance between human activity and natural cycles, revealing a territory that is at once resilient and vulnerable.

Following his previous project, *ORDER 7161*, about the deportation of Romanian- Germans to forced labour camps, this time “Marc Schroeder turns his gaze towards another form of violence, less spectacular but no less profound: the violence our patterns of consumption inflict on ecosystems”, curator Françoise Poos wrote. Portugal, where the photographer lives and has developed part of his artistic practice, becomes a privileged place from which to observe the consequences of climate change— a country confronted with prolonged droughts, wildfires, storms, floods and increasing pressure on its natural resources.

Presented in the pine grove of the Bombarda Gardens, *Raspberries for Christmas* acquires an additional symbolic dimension. The exhibition extends into the very experience of the site, bringing representation and reality into close proximity and transforming the visit into an act of contemplation and environmental awareness. Among trees, light and shadow, the photographs remind us that the landscape can no longer be understood merely as scenery, but as a living testimony to an increasingly fragile ecological balance and to our shared responsibility for its future.

5.9 – 11.10

Jardins do Bombarda

Rua Gomes Freire 161 | wednesday to Saturday 10 am – midnight, Sunday 10 am – 10 pm